

SALMO PARA UM INDIGENTE

Somos, pela carência e pela fé, amigos e irmãos.

Tua serenidade e tua crença gravarão na minha alma o selo da esperança.

Vigiarei teu sofrer, enxugarei teu pranto e meditarei em teu coração, assim a luz do teu sorriso, como uma tocha, transpassará a escuridão iluminando meu caminho.

Fica mais perto de mim para que a Morte não te toque.

Tua ânsia é a minha ânsia, teu sofrer, o meu sofrer, tua hora, a minha hora.

Se não puderes esperar um pouco mais para respirar a emoção de outros instantes, e quando te transformares em luz, deixa que eu seja o anjo de tua derradeira ilusão.

Genival Veloso de França

SALMO PARA UM CADÁVER DESCONHECIDO

Tu és meu pai e meu irmão. Tu és meu amigo.

Sorvo da tua morte a lição ansiosa para socorrer e aliviar.

No mármore frio, onde repousou teu corpo, debrucei minha alma e meditei em teu coração.

Não tiveste o descanso da sepultura. Não ouviste uma prece. Não escutaste o nome de Deus na última hora.

Morreste triste, só e esquecido. Sem a luz mortiça de uma vela nem uma lágrima a escorrer pela face de alguém.

Mas o crepe do esquecimento não vai te envolver. Tua lembrança gravará meu espírito, que não morre e ficará.

E no ocaso do derradeiro dia, onde todos estarão, e quando te transformares em luz, deixa que eu seja o teu anjo.

Genival Veloso de França

SALMO PARA UM DEFICIENTE

Deixa que te olhe e sinta que somos uma só e mesma coisa.

O viver não está apenas no que os olhos enxergam nem no que as mãos alcançam, mas numa alma que teima e não se entrega.

Deixa que te ajude, pois somente assim poderei merecer um mundo de outras visões e descobrir o segredo da esperança.

Genival Veloso de França